



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e oito de junho de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, André Luiz Vieira da Silva – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Leci Alves Campos. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e um de junho de dois mil e dezesseis e as Atas das Reuniões Solenes dos dias vinte e vinte e três de junho de dois mil e dezesseis foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as três Atas. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 88/2016. Nova Lima, 28 de junho de 2016. Da Chefe de Gabinete do vereador Leci Alves Campos, Sra. Juliana Maria de Oliveira ao Senhor Presidente. Comunica que o vereador Leci Alves Campos não comparecerá à reunião plenária do dia 28/06/2016 (terça-feira) por motivos de saúde. 2) Convite da Diretoria do Conselho Central Nossa Senhora do Pilar à Câmara Municipal de Nova Lima. Convida todos os vereadores para a posse da diretoria do Lar dos Idosos Nossa Senhora de Lourdes, a se realizar no dia 05 de julho de 2016, no Lar dos Idosos sito à Rua Marquês de Sapucaí, 227, Centro. Missa em Ação de Graças às 19h. Cerimônia de Posse às 20h. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 332/2016, autoria do vereador Gilson



Antônio Marques, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Senhora Maria Ângela Dias Lima Pereira”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida e Alessandro Luiz Bonifácio, para emissão de parecer. 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 333/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Lucas Alves da Cunha”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida e Alessandro Luiz Bonifácio, para emissão de parecer. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só uma dúvida, essa será a última reunião do mês de junho ou o Senhor pretende votar a LDO semana que vem? Foi uma dúvida que surgiu aqui também com o Gilson”. O Senhor Presidente: “nós pretendemos...”. O vereador Flávio de Almeida: “votar hoje a LDO?”. O Senhor Presidente: “se o Plenário concordar, votar hoje”. O vereador Flávio de Almeida: “então, podia aproveitar também o momento e colocar esses projetos, esses decretos para ser votados hoje, não? Porque já quebra os pareceres, já limpa a pauta. Obrigado”. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem, Senhor Presidente. Então, seguindo a linha de raciocínio do vereador Flávio, então, eu queria que o Senhor consultasse o Plenário para dispensar os pareceres e interstícios desses dois Títulos e tem dois aqui que vão ler os pareceres ainda hoje, vou esperar ler os pareceres dos dois, pede para os quatro e vota os quatro ainda hoje, nessa noite, se o Plenário concordar”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Nélio Aurélio, presidente do glorioso Villa Nova Atlético Clube”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, estou licenciado, senão já, já, eles me multam aí, Presidente. Não sou o presidente não. Presidente, tivemos aqui há tempos atrás aí, inclusive, com a participação assídua da Câmara, o



problema do Água Limpa. Esse projeto está em pauta? Que eu nem tive... Então, vai liquidar ele hoje, não é? Vota em dois turnos e pronto. Vota em dois turnos e já... Está ótimo, só isso aí. Obrigado”. O Senhor Presidente: “o vereador Gilson Marques pediu a dispensa de todos os projetos que estão aqui na Mesa, eu vou colocar para o Plenário, não é? Consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Gilson Marques com dispensa de interstícios e... Ele está pedindo para todos. Sim... É o projeto 1.587/2016, Projeto de Decreto Legislativo 330/2016 e 332/2016 e 333/2016, 331/2016. Portanto, a solicitação do vereador Gilson Marques para a dispensa de interstícios e pareceres de todos os projetos. Os vereadores que concordam com a proposta do vereador Gilson Marques permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 3) Projeto de Lei nº 1.592/2016, autoria dos vereadores Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, André Luiz Vieira da Silva, Nélio Aurélio de Souza, Maria Ângela Dias Lima Pereira, Leci Alves Campos, Fausto Niquini Ferreira, Alessandro Luiz Bonifácio e Gilson Antônio Marques, que “Dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública e Interesse Social da área urbana denominada Balneário Água Limpa no Município de Nova Lima/MG. O Senhor Presidente: “sob a sugestão do vereador Nélio, consulto e o Plenário e coloco em votação a dispensa de pareceres e interstícios na segunda parte da reunião, em dois turnos, para votação do Projeto de Lei 1.592/2016, que “Dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública e Interesse Social da área urbana denominada Balneário Água Limpa no Município de Nova Lima/MG”. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Leitura de parecer”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, boa noite, Mesa Diretora, nobres vereadores, público presente. Gostaria de dizer aos alunos da Utramig, seus familiares, professores e demais funcionários da instituição, que já



estou mobilizando junto a parlamentares da Assembleia Legislativa, que assim como eu, somos contra algumas proposições do Projeto de Lei 3.508/2016, de autoria do Governador do Estado, que busca a extinção de alguns órgãos, entre eles a Utramig, com o intuito de reduzir gastos. Educação não é gasto, é investimento. Além disso, mesmo nos momentos de crise, é preciso saber priorizar, e com educação não podemos fazer economia, ela está no topo das prioridades. A Utramig oferece cursos profissionalizantes e de qualificação a centenas de jovens nova-limenses. E mesmo com promessa do ensino ser transferido para a UEMG (Universidade Estadual de Minas Gerais), vale ressaltar que a Utramig tem seu foco em alunos carentes e a questão do transporte vai interferir muito no orçamento familiar. A manutenção da Utramig representa um custo muito baixo para o Estado, que investe muito pouco na educação, haja visto que a fundação recebe um aporte por ano referente ao Pronatec, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, do Governo Federal, além de contar também com convênios municipais e até com a iniciativa privada. Vou fazer o que for preciso para colaborar para manutenção dessa instituição que faz um trabalho sério, que tem um alcance educacional e social incalculável, que fortalece o ensino técnico e profissionalizante e, dessa maneira, ajuda a criar e executar políticas públicas imprescindíveis para a nossa juventude. Muito obrigado, Senhor Presidente. Eu até convido, Senhor Presidente, que os demais vereadores dessa Casa Legislativa se empenhassem também para que nós tentássemos... Vereadora Ângela Lima, a senhora que foi uma excelente Secretária de Educação, que a senhora também...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “o senhor me concede um aparte?”. O vereador Fausto Niquini: “perfeitamente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “só para eu fazer uma complementação porque o senhor já colocou tudo a respeito da Utramig”. O



vereador Fausto Niquini: “perfeitamente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “mas Nova Lima... A Utramig... O Governo de Estado tinha que agradecer Nova Lima porque Nova Lima dá cem por cento de bolsa para todos os alunos da Utramig. Então, nós já estamos... O único gasto que não é gasto, o único investimento que o Estado faz na Utramig são os professores, só, que o resto, tudo é mantido pela prefeitura, os setecentos alunos que hoje estão matriculados lá, zelador, servente escolar, pessoal de secretaria, pessoal de pedagogia, tudo é mantido pela prefeitura, a diretora é mantida pela prefeitura. Então, Nova Lima tinha que estar fora disso aí. Ele tem que saber... O governo de estado... O secretário de estado... A secretária de estado de educação devia vim aqui para conhecer o que nós fazemos em prol da Utramig, para fazer nas outras cidades também. Então, eu estou de acordo com o que o senhor colocou aqui e quero estar presente nisso aí para a gente mostrar que Nova Lima está fazendo a diferença com a Utramig. Obrigada”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente. Só registrar a presença no Plenário do ex-vereador Renato Faria”. O Senhor Presidente: “muito bem lembrado, a presença do diretor do Villa Nova e ex-vereador Renato Faria. Quero registrar também a presença do nosso craque Hélio Bria”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, eu gostaria também aqui de salientar e agradecer a presença do ex-diretor do Villa Nova, está ali, o Tiago Tito”. O Senhor Presidente: “bem lembrado”. O vereador Fausto Niquini: “ex-presidente do Villa Nova”. O Senhor Presidente: “e parabenizar também a presença da torcida do Villa Nova e dos diretores também”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

- 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.587/2016, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução da Lei Orçamentária do exercício de 2017 e dá



outras providências”. O senhor secretário: “Senhor Presidente, como o texto é muito longo, eu gostaria de solicitar...”. O vereador Fausto Niquini: “eu, como presidente, eu até sugiro, Senhor Presidente, todas foram encaminhados, as emendas foram encaminhadas a cada gabinete. Então, se puder dispensar a leitura”. O Senhor Presidente: “ok. Atendida a solicitação”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Secretário: “eu vou ler só a conclusão, Senhor Presidente. Perdão, vereador Fausto”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.591/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contem outras providências” – Travessa José Agostinho. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais para emissão de parecer. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, levando em consideração que hoje nós estamos na nossa última reunião do semestre e que nós já tivemos o parecer da Comissão de Legislação e Justiça, eu gostaria que o Senhor consultasse a Comissão de Serviços Públicos Municipais se pode dispensar o parecer e eu pediria também a dispensa de interstícios para a gente votar essa matéria hoje também, mas eu gostaria que o Senhor perguntasse à Comissão de Serviços Públicos Municipais”. O Senhor Presidente: “consulto a Comissão sobre a solicitação da vereadora Ângela Lima, se estão de acordo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é qual projeto, Presidente?”. O Senhor Presidente: “atendido. É o projeto de...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “denominação de rua”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “mas qual é o número?”. O Senhor Presidente: “1.591/2016?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “1.591/2016”. O vereador Nélio Aurélio de



Souza: “esse, com toda vênica e desculpa à Sua Excelência, eu errei na prestação de contas, de... Eu pedi vista dele semana passada. O projeto que eu pedi a semana passada, me desculpa, eu errei, vou votar a favor. Esse eu vou pedir vista nele, porque é esse que eu queria pedir a semana passada. A Sua Excelência me desculpa, mas vou pedir”. O Senhor Presidente: “no Projeto Travessa José Agostinho...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “oi?”. O Senhor Presidente: “1.591. Vereador Nélio, é o 1.591, Logradouro Público, José Agostinho, Bairro Chácara Bom Retiro”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é...”. O Senhor Presidente: “o senhor está pedindo vista?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “o que a vereadora pediu é legítimo, pode dispensar as Comissões, dispensa e vai à votação. Na hora que chegar a votação, eu peço vista. Pode pedir, pode para tocar o projeto”. O Senhor Presidente: “sim”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “a Comissão já aceitou o pedido da vereadora. Com a palavra o vereador Fausto Niquini”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer uma retificação, que agora a pouco, eu solicitei ao senhor a dispensa da leitura das emendas, mas como elas serão votadas hoje, então, elas terão que ser lidas para que tome publicidade”. 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 330/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Aquim Rodrigues Braga”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Secretário informou que o supracitado parecer não tem a assinatura do vereador Leci Alves Campos. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem. Só queria ratificar o pedido de dispensa de interstícios para votação hoje”. O Senhor Presidente: “já foi solicitado, foi atendido, vereador”. O vereador Gilson Antônio Marques: “obrigado”. 4) Parecer da Comissão Especial referente ao



Projeto de Decreto Legislativo nº 331/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Moacir Pereira Passos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Secretário informou que o supracitado parecer não tem a assinatura do vereador Leci Alves Campos. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.589/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Cecil Jones. O Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “espere aí, espere aí uai, eu estou conversando”. O Senhor Presidente: “é outro. Vereadora”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “espere aí, vereadora”. O Senhor Presidente: “vereadora, me dê licença”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu estou conversando aqui... Me dá a palavra um pouquinho, Presidente, por favor”. O Senhor Presidente: “sim, com a palavra o vereador Nélio Aurélio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu sei, só estou falando porque eu estou acabando conter um consenso aqui, quem sabe até vota o projeto dela. Se não é essa, pode continuar”. O Senhor Presidente: “não, não é esse não”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “a Sua Excelência vem correndo, fala que me avisa, ótimo, muito bom”. O Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 2) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Decreto Legislativo nº 332/2016, autoria vereador Gilson Antônio Marques, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Senhora Maria Ângela Dias Lima Pereira” em sua primeira e única votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 3) O



Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Decreto Legislativo 333/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Lucas Alves da Cunha” em primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo 333/2016 à promulgação. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo 332/2016 à promulgação.

4) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.592/2016, autoria dos vereadores Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, André Luiz Vieira da Silva, Nélio Aurélio de Souza, Maria Ângela Dias Lima Pereira, Leci Alves Campos, Fausto Niquini Ferreira, Alessandro Luiz Bonifácio e Gilson Antônio Marques, que “Dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública e Interesse Social da área urbana denominada Balneário Água Limpa no Município de Nova Lima/MG” em sua primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.592/2016, autoria dos vereadores Flávio de Almeida, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, André Luiz Vieira da Silva, Nélio Aurélio de Souza, Maria Ângela Dias Lima Pereira, Leci Alves Campos, Fausto Niquini Ferreira, Alessandro Luiz Bonifácio e Gilson Antônio Marques, que “Dispõe sobre Declaração de Utilidade Pública e Interesse Social da área urbana denominada Balneário Água Limpa no Município de Nova Lima/MG” em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.592/2016 à sanção. O vereador Flávio de Almeida: “O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. É só uma observação para o Executivo, já que a gente votou porque



nosso prazo está terminando. Uma observação para o Executivo fazer a audiência pública, não é? Para ficar tudo certinho, não voltar para a Casa com dificuldade. Obrigado”. O Senhor Presidente: “parabenizo todos os vereadores que votaram esse projeto, é uma grande necessidade, não só no Água Limpa, mas como lá no Galo, lá no Belarmino e em outros. Então, a Câmara tem que estar atenta porque o povo não pode ficar sem energia elétrica e sem água, é o essencial para o ser humano”. 5) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.587/2016, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução da Lei Orçamentária do exercício de 2017 e dá outras providências”. Primeiramente coloco em votação as emendas ao projeto apresentadas no Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. O Senhor Secretário proferiu leituras das emendas: “primeira emenda da Comissão de Orçamento: ‘Alteração do caput do art. 15, acrescentando a autorização da Câmara Municipal na efetivação deste, que passa a ter a seguinte escrita: Art. 15. O Poder Executivo poderá, mediante aprovação da Câmara Municipal, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2017 e em créditos adicionais e ainda, em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades ou fundos, bem como alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação no mesmo limite da autorização de abertura de crédito suplementar constante na LOA para 2017. Segunda emenda: No mesmo sentido, sugerimos a inclusão da autorização da Câmara Municipal também no art. 35 da LDO 2017, com a inclusão do parágrafo único que passaria a ter a seguinte redação: Art. 35. Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, II da Constituição Federal,



atendido o inciso I do mesmo dispositivo, fica autorizada a concessão de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estruturas de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, em especial do pessoal do Ensino. Parágrafo Único. Para fins de efetivação do caput deste artigo, será necessária a aprovação da Câmara Municipal, exceto as admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, em especial, do pessoal do Ensino. Registra-se também que foi... O nosso assessor está me orientando aqui que teve uma supressão também de um artigo. Foi observada a supressão de três itens, perdão, das Ações Prioritárias para 2017, que tange ao item III (Planejamento e Desenvolvimento Urbano), do Anexo II de Metas Fiscais, quais sejam: 01- Implantação do Projeto Gold City. 02- Construção da Arena Municipal. 03- Construção do Cemitério Municipal no Bairro Jardim Canadá. Tais itens faziam parte da LDO de 2016”. O Senhor Presidente: “primeiramente coloco em votação as emendas ao projeto, apresentadas no Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. O vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem”. O Senhor Presidente: “em discussão”. O vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem. Não ficou certo de quem são as emendas. As emendas são de quem?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “da Comissão”. O vereador Flávio de Almeida: “da Comissão? Eu só queria entender um pouco mais sobre as emendas, uma vez que nós vamos votar hoje, não é?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu também, eu acho que no momento adequado, eu vou pedir vista desse projeto. Vou, eu vou pedir vista desse projeto em função dessa emenda”. O vereador Flávio de Almeida: “vereador Fausto, ele já vai pedir vista, eu só queria discutir...”. O Senhor Presidente: “concedida a vista ao vereador que pediu. Quais?”. O vereador Flávio de Almeida: “não, eu só pedi explicação, eu só queria



entender”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “a vista não é agora não, Zé”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “pedir vista é melhor”. O Senhor Presidente: “quais vereadores que pediram?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu não entendi bem o projeto, as emendas e...”. O Senhor Presidente: “sim. Vereador Nélio, vereador Flávio”. O vereador Flávio de Almeida: “não, Senhor Presidente, não. Só um minuto, eu, vereador Flávio, eu queria só explicação para eu entender as emendas. A vista é do outro vereador que vai pedir ainda. A minha seria explicação, mas como vai pedir vista, aí dá tempo de entender”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, essas emendas foram encaminhadas foram encaminhadas ao gabinete de cada vereador na semana passada, certo? Então... Foram realizadas através de um minucioso estudo da assessoria jurídica da Casa, juntamente com a Comissão”. O Senhor Presidente: “vereador, eu vou sugerir a gente suspender a reunião por cinco minutos, quem sabe...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, questão de ordem, só um minuto”. O vereador Fausto Niquini: “Presidente”. O Senhor Presidente: “um de cada vez, por favor”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “só um minuto”. O Senhor Presidente: “suspender por cinco minutos, quem sabe que...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, Senhor Presidente, só um minuto, porque não há a necessidade de suspender a reunião, não há porque vamos supor que ninguém resolve, que eu vou pedir vista e está pedido. Então, para que vai suspender a reunião?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também pedi vista já”. O Senhor Presidente: “então está bom. Concedida a vista”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é questão, simplesmente para eu justificar minha vista...”. O Senhor Presidente: “o senhor já pediu...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é porque eu não entendi nada e eu quero entender”. O Senhor Presidente: “o senhor tem todo direito, vereador”. O vereador Silvânio Aguiar Silva:



“Senhor Presidente, eu só quero deixar claro, eu acho que ficou meio estranho aqui. O vereador Nélio está pedindo vista e eu também estou pedindo vista. É isso mesmo, não é?”. O Senhor Presidente: “sim, tudo bem, os dois vereadores”. 6) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.591/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Travessa José Agostinho em sua primeira votação. Nélio, vereador Nélio, o senhor vai pedir vista nesse projeto 1.591?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu vou... Eu pedi vistas, mas eu estive conversando com a vereadora aqui, antes de eu votar, eu queria uma justificativa a hora que a Sua Excelência pôr em votação”. O Senhor Presidente: “justificativa, vereador Nélio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ela... porque o alongamento de uma via pública, se ela não tiver nas suas laterais já loteadas, tiver áreas, isso passa a ser... Viu, vereadora? Um parcelamento de solo que dá direito do proprietário parcelar o solo, fazer uma espécie de um loteamento e não passar ao município, por lei, trinta e cinco por cento daquela área. Como a Sua Excelência disse e eu confio na sua informação, que lá já está habitado, então, praticamente, vai contribuir com aquele povo que está lá para lançar o IPTU”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso aí, vai entrar no cadastro do município”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “isso”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e a prefeitura, vereador, através da Secretaria de Obras, através do assessor Ronaldo Faria, que esteve lá olhando, vai poder fazer para as pessoas a rede de esgoto, que eles estão precisando na rua”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “por isso que eu vou votar o projeto, porque a Sua Excelência explicou que está habitado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “está habitado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “na informação não existe habitação, existe área



livre”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “está habitado. Não, está habitado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “e sendo área livre...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu sei”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu não votaria por que...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é claro”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “está furtando os trinta e cinco por cento do município. Mas eu estou acreditando na sua informação e pode tocar que eu vou votar o projeto se estiver habitada”. O Senhor Presidente: “eu conheço o bairro lá, realmente, essa rua é habitada. Em primeira e única votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.591/2016 à sanção”. 7) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Decreto Legislativo nº 330/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Aquim Rodrigues Braga” em primeira e única votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo 330/2016 à promulgação”. 8) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Decreto Legislativo nº 331/2016, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Senhor Moacir Pereira Passos” em primeira votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Decreto Legislativo 331/2016 à promulgação”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, como nós temos uma homenagem ainda ao Villa aqui hoje... Ainda não, ainda bem que nós vamos fazer essa homenagem, eu gostaria de solicitar que o Senhor consultasse o Plenário para a gente tirar de pauta os requerimentos da noite de hoje”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário a solicitação



do vereador Silvânio Aguiar, bem colocado porque hoje nós temos a honra de conceder uma homenagem ao glorioso Villa Nova Atlético Clube. Consulto o Plenário, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Presidente Nélio... Quero avisar aos vereadores, comunicar que em vista da LDO, então, a Câmara não estará de recesso, nós teremos a reunião normal na próxima terça-feira. Pediria licença ao presidente do Villa, gostaria de pronunciar primeiro ou o senhor concederia...". O vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente". O Senhor Presidente: "aos villa-novenses, ao vereador que interessasse falar sobre o Villa? Eu gostaria de prestar uma pequena homenagem, uma pequena fala à nossa nação villa-novense". O vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente, eu só gostaria de voltar um pouco atrás aqui, com relação a essa reunião extraordinária, que é para tratar da LDO, para a gente ter mais celeridade, a gente podia... O Senhor podia consultar o Plenário e a gente fazer uma extraordinária na sexta-feira, se o Senhor me permite". O Senhor Presidente: "bem colocado. Consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Silvânio Aguiar, uma reunião extra na próxima sexta-feira, às dezoito horas". O vereador Nélio Aurélio de Souza: "questão de ordem, só... Porque ela vai ser extra? Porque está entrando de recesso?". O Senhor Presidente: "é". O vereador André Luiz Vieira da Silva: "tem que ser ordinária, Senhor Presidente". O vereador Nélio Aurélio de Souza: "por isso?". O Senhor Presidente: "uma extraordinária e na próxima semana a Câmara entrará em recesso". O vereador Nélio Aurélio de Souza: "desculpa, eu estou perguntando isso aí por que... A Sua Excelência sabe que não precisava dessa reunião extra, pode deixar para terça-feira. Você também sabe". O vereador André Luiz Vieira da Silva: "e nem pode". O vereador Nélio Aurélio de Souza: "oi?". O vereador André Luiz Vieira da Silva: "tem que ser em ordinária". O vereador Nélio Aurélio de Souza:



“é por que... Para quê? Deixa ela na terça, entende, Silvânio?”. O Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação. Os vereadores que concordam com a reunião extra para sexta-feira permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Plenário... Bem lembrado aqui pelo jurídico, reunião ordinária marcada para sexta-feira, para a votação da LDO. Presidente do Villa Nova, o senhor Nélio Aurélio, um grande batalhador, eu gostaria de pedir permissão ao senhor, se eu pudesse ser o primeiro a pronunciar sobre o Villa Nova. Se o senhor conceder, o senhor como presidente do Villa”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “a Sua Excelência pronuncia primeiro, é melhor e retifica que estou de licença, sou presidente licenciado”. O Senhor Presidente: “para mim o senhor é vinte quatro horas presidente do Villa. Está licenciado, mas é”. O Senhor Secretário: “Homenagem ao Villa Nova. Hoje, a Câmara Municipal homenageia o Villa Nova Atlético Clube. Neste dia 28 de junho o Villa Nova completa 108 anos de tradição e glórias, o que é, para esta Casa Legislativa, motivo de orgulho. Com a sua boa atuação no campeonato mineiro, o Villa Nova garantiu a vaga para a disputa do Campeonato Brasileiro - Série D, competição que está disputando com muita raça e determinação, figurando hoje na segunda colocação do seu grupo, com grandes chances de classificação para a próxima fase. Essa homenagem demonstra o respeito e a admiração desta Casa pelo Clube e destaca a tradição do Villa Nova, que engrandece toda nossa querida Nova Lima. Assim, acolhemos a iniciativa do vereador Nélio Aurélio de Souza, assinada também pelo vereador José Geraldo Guedes, e aprovada por unanimidade por esta Casa, para demonstrarmos nosso reconhecimento pela importância do Clube e parabenizar toda a equipe do Villa Nova, dirigentes e funcionários que não medem esforços para desempenhar o seu papel. Assim, o Villa Nova Atlético Clube, apesar de todas as dificuldades, alcança bons resultados, destaques e vitórias. Convidamos para o



uso da palavra o vereador, Presidente desta Casa, José Geraldo Guedes. Senhor Presidente: “primeiramente, boa noite. Solicitar ao presidente da TV Banqueta que faça a reprise desta reunião no horário normal pelo motivo de uma reunião que os vereadores participarão, do TRE, no Teatro Municipal, nós mudamos o horário e de costume é dezoito e trinta, o senhor poderia fazer normalmente a reprise, o Villa Nova merece e a nação nova-limense gostaria, não é? O que pessoal está trabalhando, têm os seus afazeres, não puderam comparecer devido ao horário, não é? O pessoal está chegando do serviço e agradeço a presença, principalmente dos torcedores. Villa Nova, cento e oito anos de lutas e glórias. Ser presidente do Villa é uma tarefa muito árdua. Parabenizo a diretoria do Villa Nova, torcedores, pela ótima campanha na Série D. Meu maior orgulho é ser villa-novense e ter no sobrenome de meu filho, que se chama Iguatemi Villa Nova. Para quem não sabe, o sobrenome do meu filho é Iguatemi Villa Nova. Avante, Leão do Bonfim, que nós garantimos. O Villa Nova não morreu, nem morrerá, deixa a malhada da língua do povo falar. Parabenizo o presidente Nélio. Ser presidente do Villa Nova, tem que ser um cabra macho. O Villa Nova, desde o início, do primeiro dia de sua instauração, sua inauguração, o Villa Nova luta contra o financeiro. O Villa Nova sobrevive porque tem pessoas que colocam o coração na frente. Eu já fui administrador dos campos de futebol amador, fui do Villa Nova. Eu sou daquele tempo que a prefeitura não liberava sequer... Antigamente alinhava o campo com cal, nem a cal e o Villa Nova sobreviveu. Pediria ao prefeito que ajudasse o Villa Nova mais, eu sei que nós atravessamos uma fase difícil, mas é obrigação do município de Nova Lima ajudar o Villa Nova. E pela luta do Nélio, constantemente nós conversamos sobre o Villa Nova e a prefeitura tem falhado com o Villa Nova. A crise está aí, mas ano passado a prefeitura arrecadou, mensalmente, trinta e cinco milhões.



Janeiro, fevereiro, março e abril, a prefeitura arrecadou quatrocentos milhões. São cinquenta milhões por mês. Não só o Villa Nova, e outras entidades, a prefeitura tem condições sim de ajudar as instituições. Nossos jovens, nós não podemos deixar os nossos jovens afastados do esporte, a prefeitura tem dinheiro para tantas outras coisas. Então, prefeito, fazer aqui um apelo, o senhor ajude o Villa Nova e ajude o esporte. O esporte combate às drogas, enquanto o adolescente está no esporte, ele está longe das drogas. O esporte é bom para a mente e para o corpo, prefeito, espero que o senhor ponha a mão na consciência e ajude o nosso clube glorioso centenário, cento e oito anos, o Villa Nova. Então, eu pediria novamente ao Presidente da TV Banqueta que reprise no horário de costume. E pedirei uma salva de palmas ao Villa Nova, de pé. Presidente Nélio, nós villa-novenses agradecemos todas as eleições do Villa Nova por aparecer um presidente. Ser Presidente do Villa carrega uma cruz muito pesada, toma muita paulada, muita crítica, então, muitas críticas infundadas, as pessoas não sabem o que se passa uma diretoria, uma torcida do Villa Nova. O Nélio há poucos dias estava correndo atrás de quinze mil reais para que o Villa fizesse inscrições de quatro jogadores. Correu atrás da Prefeitura e a prefeitura não concedeu esses quinze mil reais. Isso é um absurdo. Eu não sou contra festas em Nova Lima, eu sou a favor de tudo, mas, Prefeito, não esqueça o Villa Nova. Obrigado”. O Senhor Secretário: “convidamos para o uso da palavra o vereador Nélio Aurélio de Souza”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Presidente, eu não sou o Presidente atual, o senhor chamou quatro ou cinco vezes...”. O Senhor Presidente: “para mim o senhor é”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu estou licenciado e estou falando como vereador, nós estamos fazendo a homenagem para o Villa como vereador. Eu, inclusive, foi assinado o requerimento por mim e por sua Excelência para homenagear o Villa Nova. Registrar a presença do Tiago



aqui, que ele também está licenciado no Villa Nova e do Renato Faria também que está licenciado no Villa Nova, vice-presidente administrativo. Falar do Villa Nova aqui, Presidente, eu vou gastar umas duas horas, mas... Porque aconteceu tanta coisa na vida do clube, este intervalo de agosto pra cá, de bom, porque a área do Parque Aquático que estava perdida, o escritório que nós contratamos conseguiu resgatar lá de volta, já é um patrimônio do Villa que está nos servindo agora para dar garantia no condomínio de dívida trabalhista que é quase, mais de seis milhões de reais, então, o condomínio de dívida trabalhista já está administrado e, agora, nós estamos lutando para legalizar o Profut e o FGTS que é o fundo de garantia porque a partir de agosto, é agora nós estamos pertinho já, a partir de agosto se o Villa Nova... Por isso quando a Sua Excelência falou aí de dinheiro público que o senhor prefeito não passa, Sua Excelência tem razão porque nós estamos passando uma dificuldade agora que não sabemos como vamos resolver, mas nós vamos conseguir resolver, pode esperar. Em agosto, o Profut já entra em exercício de pagamento, tem que recolher as parcelas do Profut e do FGTS, que para não dar nada é o mínimo que vai pagar dentro, trinta e nove mil do Profut e mais vinte mil do FGTS. Então, o Villa Nova tem um compromisso mensal de sessenta mil reais mais ou menos e se em agosto nós não estivermos com isso pronto e pagar a primeira e o Villa passar para a série D para a segunda fase e ele não apresentar as certidões, isso é eu conversando com o Dr. Castellar, presidente da federação mineira, ele esteve no Rio com o Presidente da CBF, Del Nero, não tem solução. Tira o clube classificado em campo, perde a vaga e o terceiro colocado daquele grupo assume. Então, nós estamos com um problema muito sério, por isso quando a Sua Excelência falou de dinheiro para o Villa Nova que foi seco o ano passado, que eu assumi em agosto, de lá para cá, não teve um repasse o ano passado de agosto a dezembro, não



repassou um centavo para o Villa. O repasse deste ano foi muito pouco e eu não quero entrar nesse assunto, não me interessa, o problema é trabalhar e arrumar o dinheiro, nós estamos tentando arrumar e vamos arrumar para resolver o problema fiscal do Villa Nova. O problema do Villa não é dentro do campo, até por sinal, o time ganhou lá em Sorocaba semana passada, com os jogadores da base bem enxutinha, este time vai dar fruto para o Villa Nova, Presidente, mas vai dar muito fruto para o Campeonato Mineiro no ano que vem, estão jogando... Pode ir, quem quiser ir no campo domingo vai constatar, eles estão jogando muito bem, são meninos novos, foram criados na base e teve um retoque aqui e ali, eu trouxe o Cassiano que é um jogador que domingo já mostrou porque ele entrou na defesa, então, vai dar fruto muito para o Villa Nova. Agora, essa aí é a situação do clube e temos muito trabalho para fazer ainda. Agora, dos cento e oito do Villa que a gente está aqui para falar hoje, não é? Vou falar que a gente... Eu passar como presidente licenciado do clube os cento e oito anos do Villa Nova, que é o segundo clube mais antigo de Minas Gerais, ele só é mais... O Atlético é mais velho do que ele três meses, o Atlético é de março. Então, é uma honra para mim como presidente licenciado estar passando os cento e oito anos do Villa Nova, essa aí para mim dá até emoção porque trabalhar num clube, no dia a dia, que não tem dinheiro é pior do que... É igual você estar na sua casa vendo os seus filhos sem comer, porque o meu telefone toca vinte e quatro horas, eu nem apago ele porque se você correr do problema, você arruma outro problema, você tem que resolver os problemas que vem chegando, ele tem que chegar e você tem que ir desbravando ele, mas o horizonte para o Villa é muito bom, contratamos um escritório, vai dar certo. Aqui estão os vereadores que estão aí, eu agradeço muito porque vieram fazer a homenagem para o Villa Nova, porque nos requerimentos que a gente faz na Câmara, às vezes, o vereador faz o



requerimento dele, não tem nada a ver um com o outro, então... Hoje eu estou vendo todo mundo aqui, agradeço Ângela, Fausto, Coxinha, André, Presidente, Silvânio, Flávio de Almeida, Gilson, homenageando o Villa Nova e toda esta plateia que veio aqui porque aqui tem villa-novense doente aqui. Hoje nós vamos homenagear o Ciro que, no meu entender, nunca foi homenageado pelo Villa Nova e é uma honra porque o Ciro, nos meus dois anos que eu passei, dois cinco e dois seis, que nós ganhamos a Taça Minas Gerais, ele foi importantíssimo, não participou da diretoria, mas é uma pessoa que sempre ajudou o Villa Nova, está ali junto, nos ajudou também, eu não era presidente, para conseguir uniforme de graça... É uma pessoa que... É incommentável até a ação dele dentro do Villa Nova, mais do que justo. E só desejar para o Villa Nova como se desejasse para um ser humano, muita saúde, tanto nas finanças como na administração do clube e eu fico emocionado aqui porque essa bandeira aí, eu... É evidente que antes de eu mudar para Nova Lima, eu torcia para outros clubes, mas ela entrou no meu coração que hoje que eu não consigo, eu até gosto dos outros clubes, mas eu fico apaixonado com o Villa Nova. Convidar todo mundo aqui para domingo, às onze horas, ir lá ver o Villa ganhar, que o timinho que nós temos lá, estou falando timinho não é no pejorativo de timinho não, é porque os nossos jogadores são tão pequenininhos que se você pegar a turma ali na frente, eles dão um baile naquele jogadores lá do São Bento, quem viu o jogo, porque eles passavam assim de passagem, então, vai lá ver o nosso time que vai ficar muito feliz porque vai dar muito fruto para nós. E se algum vereador quiser se pronunciar sobre o Villa Nova, o senhor me dá a licença, Presidente, a palavra está aberta aí”. O Senhor Presidente: “a palavra está aberta”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “só parabenizar o Villa Nova pelo seu aniversário. O senhor falou que é o segundo clube mais antigo, na verdade, o primeiro a



estar em campo, então, ele é o clube mais antigo de Minas Gerais. E todas as vezes que o Villa Nova precisou aqui da Casa, este tempo que a gente está aqui, nós fomos sempre a favor de dar a ajuda que o Villa precisa. Sempre ressaltando esta questão até que foi levantada aqui pelo presidente, porque eu vejo o esporte, realmente, como uma ferramenta de extrema importância para tirar, especialmente, os jovens de baixa renda da ociosidade e que tenha acabado por desviar muita gente boa para o caminho errado justamente pela ociosidade. E quando você tem uma estrutura como o Villa Nova tem e sendo bem utilizado, você consegue abranger um número muito grande de jovens envolvidos, alimentar dentro deles um sonho e através desse sonho, ainda que ele não venha se tornar no futuro um profissional do futebol, você conseguiu tirar ele do caminho errado. Então, eu vejo sempre o Villa Nova por esta perspectiva, é uma ferramenta muito útil e que, por isso, justifica todo o investimento que é feito. A gente sabe que existe a questão da paixão, de querer ver o time ganhar e isso é muito importante, mas é de suma importância estar estruturado e ter uma base, como o senhor mesmo colocou, a base está dando conta do recado e, às vezes, se investe até em jogadores renomados, de certa forma, mas que não corresponde, às vezes, vem até só tirar proveito do Villa Nova e a base não, são garotos que estão em busca de uma oportunidade e acabam se agarrando com unhas e dentes porque sabe que o cavalo dourado só passa uma vez e eles veem o Villa Nova como este cavalo arriado para eles montarem e se agarrarem na oportunidade da vida deles, como já saíram vários atletas do Villa Nova. Então, o Villa Nova está de parabéns e que consiga se acertar todas estas pendências, que a gente sabe que o senhor está se empenhando e que, num futuro breve, possa estar bem estruturado para dar muitas alegrias ao povo de Nova Lima. Parabéns ao Villa Nova”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “boa noite, Presidente, senhores



vereadores, TV Banqueta que vem fazendo um grande trabalho para o Villa Nova nesses 108 anos. Quero só parabenizar o vereador Nélio pela sua passagem pelo Villa Nova, que... Falei aqui no começo do ano que não é fácil alguém pegar o Villa Nova cheio de dívidas e assumir, então, eu quero parabenizar você, Nélio. E também quero falar um pouquinho do Ciro, que eu acompanho ele desde criança e vejo o carinho dele com o Villa Nova. Não só do Ciro, não é? A gente vê aqui o Val Calçados também, que é muito certinho com o Villa Nova, gosta do Villa Nova e também tem aqui na plateia Sandra, não é? Quando vejo Sandra também com a camisa do Villa Nova, doente pelo Villa Nova, amor eterno, não é, tia Sandra? Então, em cima do Ciro, do Val e da Sandra, quero parabenizar toda a equipe do Villa Nova pelos 108 anos e pedir, Nélio, te agradecer, como nova-limense, por esse carinho imenso que você estava em cima da diretoria do Villa Nova e agradecer também ao Dr. Castellar também por esse carinho e que está acompanhando o Villa Nova porque pensa em Nova Lima. O Villa Nova hoje não é só um time, Villa Nova hoje faz história da cidade de Nova Lima. Então, eu quero parabenizar todos vocês que se dedicaram sempre para o Villa Nova nesses 108 anos de história. Um grande abraço e tamo junto, Villa Nova”. O Senhor Secretário: “com a palavra a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “parabenizar os 108 anos do Villa Nova, parabenizar a sua diretoria, em especial, o vereador presidente afastado temporariamente, mas que de coração continua presidente do Villa Nova, não é? De coração, mas está afastado por motivos políticos, não é, vereador? Mas parabenizá-lo pelo seu carinho, pela sua dedicação ao Villa Nova. Nova Lima realmente agradece a sua participação como presidente do Villa Nova. Mas eu quero dedicar os 108 anos do Villa Nova ao Hélio Bria. Hélio Bria é representante, realmente, do Villa Nova. A você, Hélio Bria, um abraço e trago o abraço também de



Roberto Lima, viu, Hélio? Roberto Lima manda um abraço para você também, viu, Hélio? Parabéns”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, apesar de não entender muito de futebol, mas eu gostaria aqui de parabenizar a diretoria do Villa Nova. E o que a gente percebe em Nova Lima quando o Villa Nova está bem, o clima na cidade é diferente, a gente vê as pessoas mais alegres, não é? Isso é muito importante. Recém chegado, quando eu cheguei em Nova Lima, tive o prazer, um dos meus primeiros pacientes foi Hélio Bria e a consulta durou quarenta e cinco minutos, meia hora foi só o Hélio Bria falando do Villa Nova. E tenho também... Quando se fala do Villa Nova, não tem como não lembrar do meu amigo, Presidente da Câmara, o José Guedes que chegou a ponto de... Uma homenagem tão importante ao Villa Nova, que o seu filho tem o sobrenome de Villa Nova. Parabenizar também o meu amigo, vereador, presidente afastado temporariamente do Villa Nova, o Nélio Aurélio, que a gente vê a luta dele para conseguir recursos, não é isso? Para tentar levantar, ajudar o Villa Nova. E também dar um abraço aqui ao nosso amigo Nem Traíra que sempre que pode está aí falando bem do Villa Nova, não é? Então, tá? Você é um...”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “patrimônio”. O vereador Fausto Niquini: “é um patrimônio cultural de Nova Lima, viu? Parabéns a toda diretoria, parabéns ao presidente pela iniciativa da homenagem ao Villa Nova. E vejo no esporte a saída. Morei muitos anos no Rio e eu participava, às vezes, daquelas reuniões, através de amizades com os médicos que também apoiavam aquelas escolinhas de futebol e eu vejo no futebol, realmente, a saída, principalmente, para esses aglomerados, não é? Esses bairros com maior vulnerabilidade social. Eu acho que o esporte, realmente, é a maneira de resgatar esses jovens do risco, do caminho das drogas, não é? Então, eu acho que vale sim a pena o investimento no futebol, não só no futebol, como também em todas as outras categorias



de esporte. E eu fico feliz quando eu vejo que o esporte tem sido cada vez mais valorizado no nosso país, não é? Tivemos aí a Copa do Mundo, agora vêm as Olimpíadas, então, isso é muito importante e antes nós éramos conhecidos só pelo futebol e agora nós temos aí também, somos famosos por termos ídolos em outras categorias. E também fico feliz de ter aí o Tiago Tito que hoje pertence, é um membro do nosso partido, do PSD e que também já deu a sua contribuição na diretoria do Villa Nova. Muito obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Secretário: “procederemos neste...”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer uma solicitação: que todos ficassem, no final nós vamos fazer uma foto com a bandeira, os vereadores e vocês no fundo. Uma foto bacana”. O Senhor Secretário: “procederemos neste momento à entrega das placas e, para tanto, convidamos os vereadores Nélio Aurélio de Souza e José Geraldo Guedes para a entrega da placa em homenagem aos 108 anos do Villa Nova à senhora Débora Nunes, diretora de marketing, juntamente com o mascote do Villa Nova Atlético Clube. A placa possui os seguintes dizeres: ‘A Câmara Municipal de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais, presta homenagem ao Villa Nova Atlético Clube em comemoração pelos 108 anos de tradição, glórias e conquistas, representando com amor e raça a nossa cidade’. Convidamos os vereadores Nélio Aurélio e José Geraldo Guedes para a entrega da placa ao senhor Ciro Ferreira Silva. A placa possui os seguintes dizeres: ‘A Câmara Municipal de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais, presta homenagem ao Senhor Ciro Ferreira Silva, como parte das comemorações dos 108 anos do Villa Nova Atlético clube, e em agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao Clube’. Agradecemos a presença dos atletas, funcionários, dirigente e de todos os torcedores do Villa Nova que nos honraram com as suas presenças nesta tarde”. O Senhor Presidente:



“quarta parte, apresentação de oradores inscritos: inexistente. Avisar a todos os vereadores que sexta-feira, às dezesseis horas, haverá a reunião. Encerramento: agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Parabéns, Villa Nova. Parabéns, diretoria do Villa. Parabéns, torcedores do Villa”._____